

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata nº. 022/07.

1
2
3
4
5 Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e sete, às dezoito horas e vinte oito minutos, pelos
6 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se
7 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de
8 Porto Alegre, sito Rua Cel. Genuíno, nº 421, 3º andar – Esplanada dos Açores, sob coordenação da
9 Presidente Maria Lopes Rodrigues, da Primeira-Secretária Iara de Fátima Bueno da Rosa, do
10 Segundo-Secretário Arnaldo Batista S. dos Santos, e na presença dos **CONSELHEIROS DA**
11 **SOCIEDADE CIVIL:** Eliane Gassen – **USBEE**; Eunice Zimmermann – **Instituto Leonardo**
12 **Murialdo**; Arnaldo Batista S. dos Santos – **Sociedade Educação e Caridade – Instituto São**
13 **Benedito**; Cristina P. Palavro – **Associação Cristã Feminina**; Milda S. Pinent – **UAMPA**; Iara de
14 Fátima Bueno da Rosa e Miriam Dabdab D. Kolinger – **CORAS Centro**; Lourdes Maria Pretto –
15 **CORAS Cristal**; Josiane S. Cardoso – **CORAS Cruzeiro**; Maria Francisca da S. Oliveira –
16 **CORAS Eixo Baltazar**; Irilde B. da Silva – **CORAS Extremo Sul**; Heloísa Helena L. Vinõlo –
17 **CORAS Glória**; Frei José Bernardi – **CORAS Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Rose C. Canabarro –
18 **CORAS Nordeste**; Marister da Cunha John – **CORAS Noroeste**; Maria Lopes Rodrigues –
19 **CORAS Norte**; Paulo Francisco da Silva – **CORAS Partenon**; Leila Maria P. Azevedo – **CORAS**
20 **Restinga**; Gleci Godoy Alvarenga – **CORAS Sul. CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Cléia S.
21 Lucas – **DEMHAB**; Cláudia Ilha de Lima – **FASC**; (*Aguardando indicação*) – **GPO**; Cristina s.
22 Farias e Gisela Maria B. Nassif Azen – **SMED**; Suzana Marins – **SMGAE**; Sara M. de Menezes –
23 **SMGL**; Manolo Cachafeiro – **SMIC. FALTAS JUSTIFICADAS:** Maria Bernadette M. de
24 Medeiros – **CRESS**; Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS Centro-Sul**; Carlos B. da Silva –
25 **CORAS Leste**; Olinda Maria Roberti – **CORAS Noroeste**; Cristina N. de Moraes Torres –
26 **Câmara Municipal**; Luziane da R. Garcia – **DMAE**; Sandra Mara Nunes e Lúcia Helena de Souza
27 – **FASC**; Carlos Fernando S. Filho – **SMGL. AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL:** **CRESS**;
28 **CORAS Centro-Sul**; **CORAS Leste**; **CORAS Lomba do Pinheiro. AUSENTES/GOVERNO:**
29 **Câmara Municipal**; **DMLU**; **SEACIS**; **SMA**; **SMC**; **SMDHSU**; **SME**; **SMF**; **SMGL**; **SMF** e
30 **SMS. Pauta: 1. Votação da Ata 021/2007 – Assembléia de 22/10/2007; 2. Prestação de Contas**
31 **da FASC; 3. Informes: a. A representação da sociedade civil nos Conselhos Gestores de**
32 **Políticas Públicas de Porto Alegre. Sra. Presidente (Maria Lopes Rodrigues):** Boa-noite a
33 todos, vamos iniciar com os informes, pois ainda não temos quorum. Temos hoje alguns
34 funcionários que estão sendo homenageados: a nossa Secretária Executiva, que está completando 25
35 anos de trabalho, também o Conselheiro Carlos Fernando, que também está completando 20 anos.
36 Então, há uma homenagem agora na Câmara, às 18 horas e 30 minutos. Nós recebemos um convite
37 de capacitação do INSS, sobre Previdência Social em parceria com a FASC, que acontece nos dias
38 12, 13 e 14 de novembro de 2007. Está aberto aos Conselheiros que queiram participar. Vai ser no
39 auditório da FASC, na sede, av. Ipiranga, 310 – 2º andar. Tem que confirmar com a CRB. A pauta é
40 *Conceito Objetivo da Realidade do Serviço da Previdência Social; Custeio da Previdência Social;*
41 *Benefícios da Previdência Social.* São três dias, manhã e tarde. Nos três dias é a mesma pauta, quem
42 não puder ir em um dia, vai no outro, essa é a pauta da manhã. À tarde: *Benefício Assistencial*
43 *LOAS; Apresentação da Página da Previdência na Internet; Avaliação e Tese.* Então, é das
44 8h30min, com intervalo ao meio-dia, das 12 horas e 30 minutos às 13 horas e 30 minutos, até às 19
45 horas. Tem um lembrete da Pré-Conferência de Direitos Humanos, dia 06, amanhã, na Restinga, dia
46 08 no Centro e Centro-Sul no dia 09. Recebemos um ofício do DMAE, Ofício nº 604: *Sra.*
47 *Presidente, Na oportunidade em que reiteramos nossas elevadas considerações indicamos o nome*
48 *da servidora Mari Celeste Cancele dos Santos e da servidora Cléia Teresinha da Silva Lucas, para*

49 *compor como Titular e Suplente, respectivamente, o Conselho Municipal de Assistência Social,*
50 *representando esta autarquia.* Então, a Cléia, já foi Conselheira, está retornando. Cléia, seja bem-
51 vinda! A Cléia sempre foi uma Conselheira participativa, participou das comissões, lembrando que
52 a Comissão de Políticas continua às quartas-feiras. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Cheia de
53 vagas. **Sra. Presidente:** Depois veio uma programação da Secretaria Municipal de Esportes, que é
54 um encontro de qualificação – *Programa Gurizada Cidadã.* Tem uma série de atividades, mas já
55 passou, dia 05 de novembro de 2007. Tem um aviso da Secretaria de Saúde sobre rubéola, que as
56 vacinas estão disponíveis nos postos de saúde. De informes era isso que eu tinha, mais alguém tem
57 algum informe a dar? **Sr. Manolo Cachafeiro:** Eu tenho. A Comissão Municipal de Prevenção e
58 Combate à Dengue vai fazer um seminário, estão fechando um hotel, próximo à Rodoviária, no dia
59 23 de novembro de 2007, para mais ou menos 150 pessoas. Eu lembrei agora, eles me pediram para
60 trazer o informe e para a Plenária para socializarmos. Seria interessante que alguém de cada região
61 estivesse presente e depois fizesse uma multiplicação, porque eles estão preocupados, porque a
62 dengue, com esse calor de novembro a abril, agora é o período crítico. Então, nós temos que ter
63 cuidado nas nossas casas, nas nossas Entidades, nas nossas instituições e temos que repassar isso.
64 Eu acho interessante nós estarmos participando desse dia de capacitação. Então, é o dia todo, no dia
65 23 de novembro. **Sra. Presidente:** E tem aparecido vários casos, infelizmente. Não temos muita
66 divulgação, mas sabemos que tem vários casos na Cidade. Qual o horário? **Sr. Manolo Cachafeiro:**
67 Eles estão fechando a programação, porque eles estavam com problema de fechar o hotel. O pessoal
68 da Secretaria que me pediu para repassar para todos. **Sra. Presidente:** Iara, o teu comunicado. **Sra.**
69 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Na verdade, o meu informe é a respeito da eleição dos
70 Conselheiros Suplentes. Então, encerram-se as inscrições, embora a gente queria que tivesse
71 prorrogado, e nós temos a seguinte configuração: *Não houve inscrição para a Entidade*
72 *representante de usuário; a Região Extremo Sul não apresentou candidato à vaga de suplente.* **Sra.**
73 **Irlide B. da Silva:** Não tem mesmo. Não adianta nem procurar. **Sra. Iara de Fátima Bueno da**
74 **Rosa:** *Apresentaram representantes as seguintes regiões: Sul, Cruzeiro, Cristal, Centro-Sul e*
75 *Nordeste. Foram homologadas as inscrições conforme segue: Centro-Sul – Marília de Moura da*
76 *Silva; Sul – Letícia do Prado; Nordeste – João Pedro Zimmermann Costa e Elza Pereira de*
77 *Araújo; Cristal – Maria de Lurdes Sebastiano da Silva; Cruzeiro – Eva Eledi Dias de Medeiros.*
78 Esta listagem vai sair no Diário Oficial de amanhã, depois, embora vocês já tenham recebido um *e-*
79 *mail*, a eleição nessas regiões vai ser no dia 22 de novembro de 2007. E a única região que requereu
80 que houvesse dois locais para a eleição é a Região Nordeste, que foi acatado pela Comissão
81 Eleitoral. Essa é a informação a respeito da eleição. Alguma dúvida? A outra questão é a respeito do
82 Edital Casa Lar, da comissão da qual eu fiz parte e que a gente definiu, eram duas Casas Lares,
83 fizemos as reuniões, tudo, houve seis Entidades inscritas e nós definimos duas; mas não é a respeito
84 dessas duas que eu quero falar, eu quero falar do que está no edital de hoje. Uma das Entidades que
85 está no edital de hoje, que foi colocado pela FASC, não é a Entidade que nós escolhemos. Há um
86 erro gravíssimo. Eram duas Entidades e uma delas não é a que nós escolhemos. Eu já passei essa
87 posição para o representante da FASC que fazia parte da comissão, mas quero registrar. O que
88 acontece? Sai no Diário Oficial duas Entidades, depois vão ter que anular esse registro que fizeram,
89 essa publicação, vai ter que retificar essa publicação, e com certeza a Entidade que foi divulgada
90 hoje vai entrar com recurso. Como vão justificar que mudou o nome da Entidade? Eu já mostrei
91 para a Secretaria aqui e para a Presidente a ata oficial que a gente fechou na comissão. Eu sempre
92 faço as coisas muito tranqüilamente. Não quero pensar que houve má-fé, mas quero deixar muito
93 bem claro isso, porque depois vem a cobrança da Entidade para cima do Conselho. E se trata de
94 uma Entidade que tem uma ligação com um outro rolo que nós já tivemos. Então, é problema, não é
95 uma coisa de simplesmente avisar a Entidade, é problema. Eu não vou falar o nome porque não
96 cabe, é problema das Entidades, só quero deixar claro. A primeira Entidade que consta é uma das
97 que nós escolhemos, a segunda não é. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Ela é uma das seis? **Sra. Iara**

98 **de Fátima Bueno da Rosa:** Só tinha duas Casas. Não foi inventada, ela apresentou o projeto, mas
99 nós só tínhamos duas Casas, quatro Entidades sobraram e duas foram escolhidas. **Sra. Lourdes**
100 **Maria Pretto:** Só queria saber se ela estava entre as seis. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:**
101 Estava, mas não foi ela a escolhida, e tem as justificativas na ata. Uma coisa que a gente faz, a gente
102 justifica a escolha, nós nos embasamos na questão teórica do projeto, no histórico da Entidade e de
103 todo o que ela tem. E se em algum momento a gente fica com dúvida a gente dá nota aos projetos,
104 exatamente para poder fechar. Por incrível que possa parecer, éramos quatro na comissão e os
105 quatro votaram nessa Entidade que está fora da lista, foi a única que teve consenso, a outra Entidade
106 recebeu três votos e uma outra um voto. Então, a que houve consenso não constou. Era isso que eu
107 queria registrar. **Sra. Suzana Marins:** Iara, qual foi a resposta da FASC? **Sra. Iara de Fátima**
108 **Bueno da Rosa:** Eu li isto hoje à tarde, só liguei e perguntei para a outra pessoa que fazia parte:
109 *Chegou a ver o Diário Oficial? Ah, saiu? Saiu, mas está errado. Eu vou verificar. Então, tome*
110 *providência.* **Sra. Presidente:** O que a gente pode fazer, deixar registrado, é ratificar a posição da
111 comissão. Eu acho que isso sim, porque nós temos um representante nosso que estava lá, foi tirada
112 uma posição e eu acho que quando vier o processo a gente vai ver, mas, agora, o que a gente pode
113 fazer é ratificar a posição da comissão. **Sra. Eunice Zimmermann:** Até porque saiu uma ata final.
114 **Sra. Presidente:** Tem a ata da comissão, quer dizer, essa ata está valendo, isso já havia dito para a
115 Iara. Eu acho que é isso que nós podemos estar encaminhando, deixar registrado na ata, que a
116 decisão que o CMAS toma é de ratificar a posição da comissão. **Sr. Frei José Bernardi:** Inclusive,
117 porque a comissão tem a responsabilidade de fazer a seleção. **Sra. Presidente:** Até porque na
118 reunião passada, quando se leu aqui o resultado do edital que o senhor participava, foi trazido,
119 registraram em ata que o CMAS não participou. Foi feita questão de se dizer que o CMAS não
120 havia participado. **Sr. Frei José Bernardi:** Se eles tivessem avisado quando haveria reunião. **Sra.**
121 **Presidente:** Nós dissemos isso, porque sabíamos. O que a temos feito é ratificar as posições quando
122 temos nossos representantes. Eu acho que é isso e aguardar que venha o processo, porque a FASC
123 vai ter a resolver essa situação. Então, já temos *quorum*. Alguém mais tem algum informe. **Sra.**
124 **Cléia S. Lucas:** A minha coordenação pediu para consultar o Conselho a respeito do projeto do
125 DEMHAB. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu sabia que tu não vinhas de graça! **Sra. Cléia**
126 **S. Lucas:** É sobre o cadastro único, que é muito importante para o nosso departamento e nós
127 tivemos a notícia de que estava trancando na Comissão de Políticas. Então, queríamos saber se há
128 algum parecer. **Sra. Presidente:** Não. É ponto de pauta para a Comissão de Políticas quarta-feira.
129 Ontem solicitamos que o DEMHAB viesse, juntamente com a FASC, porque há uma série de
130 questões que nós temos que esclarecer. Inclusive, a comissão de vocês também ia discutir, mas nós
131 estamos chamando a comissão, se puder também venham para a discussão de quarta-feira. **Sra. Iara**
132 **de Fátima Bueno da Rosa:** Temos uma série de questionamentos. **Sra. Cléia S. Lucas:** Vai ficar
133 meio complicado, porque aí vou ter que fazer a defesa desse projeto na Comissão de Políticas, mas
134 vou vir. Seja o que Deus quiser! **Sra. Presidente:** Vai ser às 10 horas. Eu quero reiterar aquilo que
135 dissemos na reunião passada, a importância da participação, porque é sempre a Executiva e o
136 Governo, a Executiva, leia-se Mariazinha e Iara. Então, é muito complicado para nós, porque muitas
137 vezes nós temos outras coisas a fazer, para discutir, nós temos que terminar com a reunião da
138 Executiva para vir para a reunião da Comissão de Políticas para dar *quorum*. Então, ficam só duas,
139 três pessoas na discussão. Então, quero reiterar a importância dessa discussão. Não adianta depois,
140 quando vêm os projetos para a Plenária, ficar questionando uma série de coisas quando não se
141 participa. Além disso, na Comissão de Políticas é onde se discute as políticas. Esse projeto, por
142 exemplo, do DEMHAB, é aquilo que nós a vida toda temos dito que tem que ter, nós precisamos ter
143 projeto para o público que nós atendemos, só que o projeto do jeito que tem vindo tem uma série de
144 questionamentos. E daí? De novo a Iara e a Mariazinha que vão ficar batendo o tempo inteiro?
145 Então, a responsabilidade é de todos, todos, do Governo e da sociedade civil. **Sra. Iara de Fátima**
146 **Bueno da Rosa:** Eu gostaria de fazer um comentário a respeito do projeto do DEMHAB. Na

147 realidade, não é nem a respeito do projeto, eu acho que a discussão tem que ser mais aprofundada,
148 mas quero fazer uma colocação em cima de deliberações que se tirou na conferência. Os projetos
149 habitacionais precisam ser efetivados com um percentual do público da assistência. O projeto que se
150 apresenta aqui não é projeto com percentual do público da assistência, é projeto de habitação que já
151 existia, Vila Dique, Nazaré, é assentamento de pessoas que já estão cadastradas; quer dizer, não está
152 incluindo ninguém, é aí o que o *bicho vai pegar*. **Sra. Cléia S. Lucas:** Iara, em contrapartida, o
153 Departamento está elaborando um plano de habitação de interesse social. Talvez a gente possa
154 compartilhar esse projeto, isso pode ser pensado. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Por isso
155 que nós temos que discutir. Nós queremos um percentual nisso, tem um monte de dinheiro nisso.
156 **Sra. Presidente:** Um dos questionamentos que nós estamos fazendo, nós sabemos que nos projetos
157 habitacionais todos são financiados pela Caixa, a fundo perdido ou não. Dizer que vai-se tirar
158 recurso do Orçamento para fazer habitação é balela, nós sabemos que isso é uma coisa muito cara e
159 não tem recurso do Orçamento Participativo para fazer, quando no máximo o que tu conseguirias
160 fazer são 10 unidades habitacionais, e vai, praticamente, todo o dinheiro do Orçamento. Outra coisa,
161 a Caixa e os projetos habitacionais que estão aí já têm as pessoas selecionadas, estão assinando
162 contrato e serão entregues em 2008, 2009. Então, para quando é esse projeto que está-se fazendo e
163 que vagas tem, na realidade, para o nosso público? Então, esse é um dos questionamentos que
164 levantamos. **Sra. Eunice Zimmermann:** Na Comissão do Bolsa Família, o que nós levantamos
165 com relação ao projeto, também, e o nosso interesse de participar, é que ainda não é um projeto para
166 o público da assistência social. Ele tem uma necessidade de ter o CAD Único. Então, estamos
167 fazendo uma ponte só de ida, não tem a volta, não tem um retorno para a política de assistência
168 social. Eu acho que isso é importante que se discuta, se vamos fazer essa ponte para ir para a
169 política de habitação e não tem retorno para a política assistência social. **Sra. Presidente:** São
170 coisas que nós levantamos. E quem vai pagar? Quer dizer, nós vamos pagar, esse recurso vai sair de
171 onde? Vai sair da Assistência, do Fundo? Nós vamos pagar um trabalho para a habitação com
172 recurso da Assistência só para fazer um cadastro? Então, tem uma série de dúvidas que precisamos
173 esclarecer. É isso, não é que esteja trancado, é um processo de discussão e tem uma série de
174 questões que precisam ser esclarecidas, inclusive, qual o percentual que está reservado. Os
175 conjuntos que estão saindo, a exemplo, São Francisco, a Lomba do Pinheiro, Juca Batista, Restinga,
176 nesses conjuntos habitacionais qual o percentual que tem reservado do nosso público, se é que tem.
177 **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Eles querem ver quem está cadastrado e quem é da assistência
178 social. **Sra. Eunice Zimmermann:** Essa é a dúvida que tem que ser esclarecida. O CAD Único não
179 é exclusivamente para público da assistência social. Nós estamos falando daquele público que está
180 incluído nas políticas de atendimento da assistência social. **Sra. Presidente:** É isso. O que está aí,
181 porque regulamentação fundiária é uma coisa, já estão assentados, já estão morando. Então, vai-se
182 fazer o quê? A regularização fundiária. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** E que é morador de
183 rua hoje vai continuar sendo morador de rua. **Sra. Presidente:** Não tem vaga destinada também.
184 Então, são essas coisas, que eu já estou levantando para vocês saberem. **Sra. Cléia S. Lucas:**
185 Quarta-feira eu acho que participo da reunião junto com a coordenação. **Sra. Iara de Fátima**
186 **Bueno da Rosa:** É importante. Eu ia chamar a atenção para o seguinte: estive olhando o Diário
187 Oficial, vários desse mês de outubro, e eu não consegui enxergar qual é o orçamento da FASC para
188 o ano que vem. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** São cento e noventa mil reais. **Sra. Iara de**
189 **Fátima Bueno da Rosa:** Pois é, mas eu gostaria que a gente conseguisse enxergar o que é da
190 assistência social, porque aquela divisão que está lá, os 21 programas, eu vou passar eu acho que
191 cinco ou seis dias puxando daqui e dali. Então, eu gostaria de saber. E não estou no Orçamento
192 Participativo, mas me surpreende demais que a propaganda que se faz do Orçamento Participativo,
193 que o Orçamento Participativo significa 0,01% do orçamento. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** É
194 isso aí. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É o último tem do percentual do Orçamento. E a
195 Governança está acima, não estou conseguindo entender. Eu gostaria, já que tu és da gestão. **Sra.**

196 **Suzana Marins:** Sim, mas eu não posso falar. Nós podemos chamar alguém que possa falar
197 justamente sobre isso. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu acho bom, Mariazinha, porque não
198 está muito claro. Na Conferência de Assistência Social, Conferência Municipal, tinha lá vinte um
199 mil milhões de reais de PIs atrasados. Nós fizemos esse questionamento e sabemos que não é isso e
200 aquilo apareceu assim, não sei quem colocou os números lá. **Sra. Suzana Marins:** Eu posso te
201 dizer que hoje estamos em torno de 900 demandas atrasadas, valores orçamentários eu não sei te
202 dizer de cabeça. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Mas tu estás falando de demanda geral, eu
203 estou falando de demanda de assistência social. **Sra. Suzana Marins:** Esmiuçado eu não sei. **Sra.**
204 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Estou falando na nossa seara. Qual é o orçamento que tem? **Sra.**
205 **Suzana Marins:** Podemos convidar o seu Ilmo, que é o Secretário atual. **Sra. Iara de Fátima**
206 **Bueno da Rosa:** O que acontece é o seguinte: ano passado veio, vocês podem olhar o livro do OP
207 de 2007, vieram quinze mil reais e dezessete mil reais por região, a única região que teve um pouco
208 a mais foi a Centro-Sul com os duzentos mil reais para o Conselho de Convivência de Idosos. E eu
209 estou preocupada; porque o que acontece? Passou o ciclo, todas as regiões fizeram as suas
210 demandas hierarquizadas. Aí o GPO, sei lá, aí destina isso, quer dizer, não sai do lugar. Depois
211 entra no livro, aí a posição é a seguinte: que veio no Conselho e o Conselho não fez a resolução para
212 assinar o convênio, só que se não está previsto no Orçamento não tem como fazer sair dinheiro. É o
213 que tem acontecido, até é bom que o GPO venha porque eles colocam determinados valores que a
214 gente não sabe de onde tiram, porque botam lá: *Convênio de SASE*, e botam determinado valor que
215 não fecha com o valor mensal de nenhum SASE, multiplicado por doze, por treze. Então, tu não
216 sabes. **Sra. Heloísa Helena L. Vinõlo:** Até quero dar como informe, o representante deste
217 Conselho na Tripartite e no COP, foram representados só cento e noventa mil reais para assistência
218 social na matriz orçamentária e tripartite não está fazendo visita nenhuma. No ano passado
219 enrolaram, enrolaram, enrolaram para fazer visita depois que o livro estava pronto. E as Entidades,
220 que nós fizemos as resoluções, tudo para não atrasar, agora em novembro que estão começando a
221 receber. Então, vai ficar complicado, porque ano que vem não tem previsão, o GPO divide o
222 dinheiro que acha que te que dar para as regiões. Então, não é valor de meta nenhuma, de convênio
223 nenhum, aí prometeram uma errata na Plenária de Assistência Social e em todas as plenárias que eu
224 fui disseram que ia sair a errata do livro e até hoje não apareceu. Então, tem que ficar bem atendo,
225 porque não tem dinheiro, e, ao mesmo tempo, nós liberamos dinheiro aqui para um monte de coisa,
226 até o reordenamento dos abrigos, o que não está na matriz orçamentária. E o Secretário vir aqui? Ele
227 esteve no COP, ele conseguiu esvaziar a Plenária porque ele fala, fala, fala e não deixa ninguém
228 questionar, tu podes questionar o que quiser, porque ele responde o que quer. **Sra. Presidente:** Eu
229 acho que nós podemos convidar, vocês já podem levar a sugestão para a próxima Plenária. **Sra.**
230 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não precisa oficiar, porque a Brizabel é Conselheira, aí vamos
231 convidar a Brizabel e ele para vir, para a gente poder fechar, vamos amarrar essas coisas. Daqui a
232 pouco vêm todas as demandas e não vamos poder suprir. **Sra. Josiane S. Cardoso:** E qual a data
233 que nós temos que aprovar? Porque este ano nós temos que aprovar para o ano que vem, ou não vai
234 ter? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É o COP que aprova. **Sra. Josiane S. Cardoso:** Não,
235 aquele que veio, aquele que tivemos que aprovar do dia para a noite. **Sra. Iara de Fátima Bueno**
236 **da Rosa:** Aquele era prestação de contas, era coisa passada. Nós estamos falando para frente, aquilo
237 é o que foi feito. **Sra. Josiane S. Cardoso:** Que até o dia 30 de novembro tinha que ir. **Sra. Iara de**
238 **Fátima Bueno da Rosa:** Sim, aquilo é prestação de contas, que é o que tu já gastaste. Agora nós
239 estamos brigando pelo o que vai vir para gastar. Quer dizer, o bolo todo não vai mudar, o que pode
240 mudar é o tamanho das fatias. A prefeitura tem uma previsão de não sei quantos milhões, é aquilo,
241 no que a gente tem que mexer é exatamente aumentar a nossa fatia. **1. Votação da Ata 021/2007 –**
242 **Assembléia de 22/10/2007.** **Sra. Presidente:** Vamos entrar no primeiro item da pauta agora? Os
243 Conselheiros leram a ata? Alguma alteração? **Sr. Manolo Cachafeiro:** Eu tenho. Hoje, como temos
244 tempo, vou passá-la, então. Presidente, eu fiz algumas considerações, porque como sou novo aqui,

245 ainda, há muitas coisas que passam, até nas explicações dos Conselheiros, porque como vocês estão
246 há mais tempo conhecem isso e aquilo, parece a coisa é de conhecimento de todos, que todos tem o
247 mesmo nível de conhecimento. Então, temos que ver que a ata é um documento que vai ficar para a
248 posterioridade, para a história. Amanhã por de o Manolo não estar aqui, pode a Mariazinha não estar
249 aqui, mas alguém vai pegar esta ata e vai ter que ler. Então, as minhas considerações neste momento
250 são mais para tentar organizar e conseguirmos entender melhor. Então, iniciamos a ata na parte de
251 cima, onde há a *Maria Lopes* que coordena, mas eu gostaria de sugerir que depois do nome da Iara
252 tivesse um parêntese dizendo qual o cargo que ela ocupa na mesa, depois do nome do Arnaldo e da
253 Sandra a mesma coisa. Até para nós sabermos que em todas as reuniões houve uma Presidente, uma
254 vice-Presidente, um Secretário e podemos no final da nominata dizer que o cargo de Primeiro-
255 Secretário ou Segundo-Secretário está vago. Nós temos que registrar, porque ninguém diz, aliás, nós
256 dizemos muito, mas não há nada registrado. Outra discussão que eu gostaria de fazer é quanto à
257 ausência da sociedade civil, também de Governo. Eu acho que quem falta não é o representante,
258 quem falta é a instituição. Então, eu acho que nós não deveríamos nominar as regiões, as CORAS,
259 as instituições, porque quando damos uma falta para o Manolo, não foi o Manolo quem faltou, foi a
260 SMIC. E a SMIC faltou não por causa do Manolo, mas faltou porque o Manolo não veio e também a
261 Carmem não veio. Então, eu acho que nós tínhamos que ter isso bem claro, porque quando um não
262 comparece o outro deveria vir. Isso implica também na justificada, porque não adianta o Manolo
263 ligar e dizer: *Não vou poder ir hoje porque tenho um problema*; sim, mas a SMIC tem o outro.
264 Então, a SMIC tem que explicar porque não compareceu para ter a falta justificada, senão é falta.
265 Isso nós temos que amadurecer, temos que ter o entendimento de todos. Quando começamos a
266 entrar nos itens de pauta, estávamos esperando o *quorum* e começamos a fazer a questão dos
267 Informes, como a senhora fez hoje, que não há uma numeração. Então, eu não sei como vamos
268 fazer, se deixamos no início, ou colocamos no final, porque na seqüência dos itens de pauta havia:
269 *1, 2, 3, 4, 5*. Então, todos os informes poderiam ser *9.1, 9.2, 9.3*, porque isso dá uma linearidade na
270 leitura. O que nós vamos aqui é para organizar melhor o encaminhamento, eu entendo assim. Então,
271 na linha 43 eu acho que nós poderíamos colocar: *Item 9. Informes Diversos*. Eu estou fazendo aqui,
272 posso deixar a minha folha, só depois me devolvam porque é o meu registro. Então, na linha 43
273 ficaria: *Item 9. Informe Diversos; Item 1.1*, quando a senhora informa que nós vamos ler o ofício da
274 USBEE. Na linha 48 tem o informe de um seminário, podia ser o Item 9.2. Na linha 49, onde temos
275 *24-10*, nós entendemos que é deste ano, mas quem vai ler no ano que vem pode ser *24-10* de 2007,
276 de 2008. Eu acho que nós temos que registrar. Na linha 62 tem o Item 9.3, que é o informe do RAP.
277 Na sexta-feira, dia 19, ainda na linha 62, é de que mês? Na linha 71 tem um informe da dona Iara,
278 que seria o Item 9.4. Na linha 91, o dia 30-11-2007. Na linha 101, na minha fala: *Eu tenho questões*
279 *que são mais para organizar o entendimento de alguns números*; aquele *mas* substituir por *porque*.
280 Talvez eu tenha me expressado mal. Na linha 110: *Aprovadas as atas*; então, sublinhar. Na 114, ali
281 fizemos a leitura de várias resoluções, foi o Arnaldo, nós estávamos nas resoluções, Item 2, então,
282 antes da *Resolução n.º 091* é o Item 2.1; antes da *Resolução n.º 092* é o Item 2.2; antes da *Resolução*
283 *n.º 93* é o Item 2.3. Na linha 131, onde fala: *Resolução n.º 094*, anteriormente, Item 2.4. Na linha 134,
284 Item 2.5 antes da *Resolução n.º 095*. Na linha 138, Item 2.6 antes da *Resolução n.º 096*. Na linha 141,
285 Item 2.7 antes da *Resolução n.º 097*. Na linha 144, antes da *Resolução n.º 098*, Item 2.8. Na linha
286 147, antes da *Resolução n.º 099*, Item 2.9. Na linha 152, antes da *Resolução n.º 100*, Item 2.10. E
287 aqui não consegui achar, porque depois nós fizemos uma discussão das Resoluções 101, 102 e 103,
288 aí a senhora informa que a 102 nós pulamos, mas não achei aqui. **Sra. Presidente:** Era Resolução n.º
289 101 e 103, não havia Resolução n.º 102. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Mas a 101 não está registrada
290 aqui. A senhora falou que não precisaria ler, porque ela era muito grande, mas tem que ser o Item
291 2.11, Resolução n.º 101, conforme texto, ou, então, colar, porque na leitura é uma coisa, colar é mais
292 fácil porque o documento já está pronto. Na linha 163: *Estão aprovadas todas as resoluções*;
293 sublinhar. Isso é para quando alguém precisar puxar uma ata dessas já estar ali a informação. **Sra.**

294 **Presidente:** Na 163 ficou: *Não tem Resolução nº 102, é 101 e 103.* Está registrado. **Sr. Manolo**
295 **Cachafeiro:** Eu sei, mas a Resolução nº 101 não está escrita ali. **Sra. Suzana Marins:** O que tu
296 sugeres é um banco de dados com as resoluções? **Sr. Manolo Cachafeiro:** Não. Eu quero que
297 registre na ata. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** A relação das resoluções nós temos. **Sr.**
298 **Manolo Cachafeiro:** Nós fizemos a leitura em todas elas, só que a 101 era muito grande, quatro
299 páginas. **Sra. Suzana Marins:** Então, é só fazer o copiar, colar. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Porque
300 nós aprovamos as Resoluções 091 até 103, nominamos todas elas e está faltando a 101. Depois, na
301 linha 174, na exclamação da Colega Sandra, ela falou: *Anexadas as Atas 1, 2, 3 e 4;* eu acho bom
302 nós dizermos: *realizadas nos dias tais.* Então, quais são essas atas? Realizadas nos dias tais e tais.
303 **Sra. Presidente:** As atas da comissão do edital? **Sr. Manolo Cachafeiro:** É. Depois, na linha 210:
304 *Eu não posso ir, tenho como avisar ao Conselho.* Na linha 275, onde a gente começa com o Item 6,
305 aqui justamente o que eu falei, nós desordenamos para facilitar, mas nós pulamos o 4 e o 5. Então, o
306 6, na linha 276, é o Item 6.1, onde nós vamos falar de Entidades com manutenção aprovada, aí ela
307 está aprovada na linha 287, aí tem que sublinhar. Na linha 289: *19-07-2007; 13-07-2007.* Na linha
308 292, depois da fala da Iara, ali: *Nós temos uma inscrição nova;* as inscrições novas é o Item 6.2. Na
309 linha 300, *cancelamento de inscrição,* é o Item 6.3. Depois nós temos uma outra discussão que é
310 interessante nós fazermos, quando nós começamos a falar em valores, e, às vezes, nós digitamos
311 errado. Então, para evitar que os números sejam digitamos errados seria bom que sejam escritos por
312 extenso, e tem vários aqui. O número de Entidades também é interessante, próprio: *100 Entidades;*
313 *mas são cem ou são dez?* Como não temos como estar buscando outros documentos, então, foi
314 informado, foi lido, foi avaliado. Então, *seiscentos mil reais, quinhentos mil reais, quinhentos e*
315 *oitenta mil reais, número cem, cinco mil e oitocentos mil reais, mil e oitocentos reais.* Depois, na
316 linha 371: *cinco mil e oitocentos mil reais.* Na linha 384: *mil reais.* Na linha 395: *setenta mil reais.*
317 E por aí vai, tem vários ali que é interessante estar por extenso. Na linha 463: *Essa é uma demanda*
318 *do ano 2000.* É uma demanda de dois mil reais ou do ano 2000? De novo, vêm as informações do
319 Deputado Alceu Collares, os valores, são: *duzentos e cinquenta mil reais, são quinhentos mil reais,*
320 *são cento e quarenta mil reais, são cento e seis mil reais.* É para não ter problema de discussão
321 depois. Tudo fica aprovado na linha 519, dentro ainda, entendo eu, dessa discussão do
322 reordenamento. Na linha 520, *outras reprogramações,* seria o item 8.2, porque a colega da
323 comissão começou a falar que havia várias questões dentro da comissão. Aí eu dividi como *outras*
324 *reprogramações* como 8.2, 8.2.1, 8.2.2, 8.2.3, para clarear. E na linha 527, a data também de 31-10-
325 2007. Na linha 530 o Item 8.2.1, onde se eu um ofício, duzentos mil reais. Na linha 569, depois da
326 sua fala, 8.2.2, que a gente vai falar sobre CREAS. Depois tem outros valores, que é importante
327 estarem por extenso, para a gente ter isso bem claro, para não dar problema. Na linha 633, dia 31; é
328 31 de quê? Até o a menina que fez leitura também não entendeu, ela colocou um pontinho de
329 exclamação, porque ficou sozinho. Na linha 672: *30 ou 60 dias.* Na linha 684, que são *às 18h30min;*
330 tem que separar. O Item 4, a Prestação de Contas de 2006, nós não fizemos, então, temos que
331 colocar que colocar que esse item foi retirado de pauta, porque lá na frente se coloca toda a pauta e
332 depois não temos nenhuma informação. **Sra. Presidente:** Não. Tem um momento em que foi
333 informado que foi retirado de pauta. É bem no início, mas não lembro onde. **Sr. Manolo**
334 **Cachafeiro:** Então, a gente coloca Item 4 na frente do que a senhora falou. **Sra. Miriam Dabdab**
335 **D. Kolinger:** Eu não entendi direito, a tua proposta é não nominar mais quem está faltando e sim o
336 órgão? **Sr. Manolo Cachafeiro:** Quem falta não é o Manolo, quem falta é a SMIC. **Sra. Miriam**
337 **Dabdab D. Kolinger:** Mas o Manolo é o representante e vem o nome dele em um ofício como
338 representante daquele órgão. Eu acho que, assim como na sociedade civil um é eleito, é a Míriam,
339 não é outra pessoa que vem, aí teria que vir um ofício também. Então, não vem qualquer
340 representante de lá. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Não é só para a SMIC, mas para todas as Entidades.
341 **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Por isso mesmo, tem que estar o nome da pessoa e que órgão
342 ela representa, porque é um comprometimento. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Por exemplo, quando o

343 Conselheiro liga para cá e diz que não poderá comparecer não pode ter uma falta justificada, porque
344 a instituição não está justificando, a instituição só estará justificando se ligar para cá, ou enviar um
345 *e-mail*: *Presidente Maria, a SMIC hoje não se fará presente porque o Manolo e a Carmem têm um*
346 *compromisso inadiável.* **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** O Manolo pode estar ausente e a
347 Carmem presente, aí vai estar o Manolo representante ausente e a Carmem presente. **Sr. Manolo**
348 **Cachafeiro:** Mas se um está presente e o outro avisou que não vai vir não precisa estar na ata
349 justificada. As instituições estão ou presente, ou ausente, e a falta pode ser justificada. Isso nós
350 temos que discutir depois. **Sra. Irlde B. da Silva:** mariazinha, teve uma reunião que eu estava em
351 uma cama de hospital, aí telefonei para o Renato, que também tinha uma reunião na CORAS. Eu
352 justifiquei aqui, quem faz falta é o Extremo-Sul ou sou eu? Foi falta justificada minha. **Sra.**
353 **Presidente:** Essa é uma boa discussão para nós fazermos aqui, porque todos aqui representam
354 alguém, os Conselheiros são Conselheiros da região. Quer dizer, se o Conselheiro não está vindo a
355 região não está representada. Eu concordo, em parte, com o Manolo, mas acho que é uma discussão
356 que nós temos que fazer. O que o Manolo está levantando procede, porque é o representante da
357 Secretaria, sempre se personaliza, porque é a instituição, quer dizer, eles são representantes da
358 instituição. Assim como os Conselheiros da sociedade civil são Conselheiros da região, não são
359 Conselheiros de si próprios. Então, eu acho que temos que aprofundar essa discussão, porque se a
360 região não está vindo quem está sendo prejudicado? Então, se o Conselheiro ou a Conselheira é
361 relapso quem fica prejudicado? É a região. Quer dizer, se a região não está sabendo, então, se
362 fossemos de fato levar essa discussão e realmente usar o regimento de quem teria que estar sendo
363 informado, a única pessoa que poderia justificar é a região, é a secretaria e a instituição, não é a
364 pessoa. Então, a falta justificada realmente teria que ser quando? Se é do governamental é quando o
365 Governo informa que os Conselheiros não vêm porque estão a serviço em outro lugar, ou porque
366 estão de férias e assim por diante. Essa deveria ser a falta justificada. O Conselheiro da CORAS não
367 vem, a CORAS lá reunião diz que o Conselheiro vai estar ausente na próxima Plenária, na outra e
368 na outra. Não se faz isso por quê? Porque tem uma dificuldade, mas, na realidade, quem deveria
369 justificar é a região, é a instituição, é a secretaria. Então, a falta justificada deveria ser essa. **Sr.**
370 **Manolo Cachafeiro:** E com isso fica muito individual a questão, por isso que nós não temos
371 *quorum*, porque as instituições e os organismos não ficam sabendo. **Sra. Presidente:** Agora temos
372 que ver se há consenso na Plenária. Assim como a Câmara de Vereadores, não temos tido
373 representante da Câmara. Então, não tem justificado e não tem vindo, quem recebe falta? É a
374 Câmara de Vereadores, não é o Conselheiro fulano de tal. **Sra. Irlde B. da Silva:** Eu não vou poder
375 vir no dia 12, tenho o papel, tudo, eu vou justificar na região. **Sra. Presidente:** Esta é uma região
376 que tem problema, não tem suplente e não vai ter. Eu não posso acreditar que não tenha uma pessoa
377 para representar a região, não pode ser, tem que existir outras pessoas! As pessoas não quere-se
378 responsabilizar, é diferente. Agora, existem pessoas. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** O
379 Regimento é muito claro, todos os Conselheiros recebem o Regimento, o Conselheiro que não
380 recebeu pode passar um *e-mail* para cá e solicitar que seja enviado o Regimento e a lei do Conselho.
381 E está na página o Regimento do Conselho. O que acontece? Inclusive, já tivemos uma discussão
382 com a Procuradoria, que veio aqui, exatamente, porque na outra gestão foi colocado ao Ministério
383 Público a questão da falta dos Conselheiros governamentais. Nós tivemos audiências lá e
384 conseguimos contornar, conseguimos que houve *quorum*, mas, também, agora, dentro da nossa
385 gestão, há um mês e pouco, passamos cinco reuniões sem *quorum*. Aí veio uma representante da
386 Procuradoria aqui com o nosso assessor jurídico, e uma das coisas que eles levantaram foi
387 exatamente essa questão do cumprimento do número de faltas, independente de ser sociedade civil
388 ou governamental. A sugestão era que se colocasse no Diário Oficial, ao final, tipo, uma vez por
389 mês, porque são duas reuniões, que se colocasse a lista de faltantes, quando reuniões houve e quem
390 não participou. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Na Ciência e Tecnologia, se a gente chegar em uma
391 reunião de Secretário e vocês foram cobrar, o Secretário desarma, ou de qualquer região. Então, não

392 sabia, aí você não tem como cobrar. Então, o que eu faço lá? Houve uma reunião hoje, amanhã pela
393 manhã: *Secretário Busatto, informamos que o seu Conselheiro fulano de tal esteve presente na*
394 *reunião; Secretário Busatto, informamos que o seu Conselheiro faltou novamente, total de faltas,*
395 *três, quatro, cinco.* Olha, se sete sempre falta um, dois, mas não é só com o Governo, faça isso,
396 inclusive, com a sociedade. Aí eles vêm e dizem: *Não precisa mandar o 'e-mail' para o Secretário.*
397 Eu digo que para evitar que digam que não sabia, ou que o Manolo não avisou, vai para o
398 Conselheiro Titular, o Suplente, para a Secretária dele e para ele. Se não querem ler que ponham
399 fora, agora, tem que informar. E não é querer defender, mas o Secretário tem outras coisas a fazer
400 do que ir atrás do Manolo para ver se ele comparece à reunião ou não. **Sra. Iara de Fátima Bueno**
401 **da Rosa:** Nós podemos aproveitar este *quorum*, Mariazinha, e estabelecer como marco legal e fazer
402 valer o Regimento. Se nós formos olhar para trás têm regiões que nós estamos tentando eleger
403 Suplente, mas que o Titular não vem há quatro, cinco reuniões. Então, estabelecer que se faça valer
404 o Regimento como tem que ser. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Outra sugestão. Ali no início da ata,
405 onde conta: *Sob a coordenação de Maria Lopes – CORAS Norte, e na presença;* aí apareceria
406 novamente na CORAS Norte a Maria Lopes. Dá a sensação que nós estamos sendo coordenados
407 pela CORAS Norte. Eu acredito que poderia ser retirada a CORAS Norte. **Sra. Presidente:** Eu
408 tenho na linha 97 uma alteração, diz ali: *Eu acho que não adianta fazer a discussão sem ter;* então,
409 tem *trazer*, substituir o *trazer* por: *Fazer discussão.* Tem uma outra, mas enquanto eu olho alguém
410 tem alguma questão para levantar sobre todas as questões que o Manolo trouxe? **Sr. Paulo**
411 **Francisco da Silva:** Agora que a suplente está ausente da CORAS, ela está fazendo parte em outros
412 Conselhos, para mim é uma dificuldade, porque mês passado eu estava e uma correria danada, eu
413 estava em Sapucaia do Sul. Eu imaginava retornar a tempo, mas chegava quase 7 horas em Porto
414 Alegre. Como a gente faz para eleger uma suplente? Tem a Nice aqui, às vezes, eu pego as
415 informações com ela, porque a Murialdo é lá da região. Então, a gente sempre conversa. **Sra. Iara**
416 **de Fátima Bueno da Rosa:** Tem que vir um ofício da CORAS, com a ata, dizendo que não faz
417 mais parte, alguma coisa assim. Só que isso aí é eleição. O que pode ser feito, em tu não podendo
418 vir, vocês estabelecerem uma extra-oficial, porque estamos agora com um processo de eleição já
419 todo em andamento. Então, que essa pessoa venha a te substituir, só que ela não tem direito a voto,
420 só a voz. Seria uma questão muito mais de representante da região, só para fazer essa ponte para que
421 região não ficar sem informação, embora tenha a Nice. **Sra. Presidente:** Exatamente dentro disso
422 que nós estamos trazendo, para a região não ficar como se tivesse abandonado, porque a região não
423 mandou representante. A gente já fez isso com a Nordeste. **Sr. Paulo Francisco da Silva:** E tem a
424 terceira suplente. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Tem terceira suplente? **Sr. Paulo**
425 **Francisco da Silva:** Tem. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Então, não precisa fazer. **Sra.**
426 **Presidente:** Ela só sobe. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Ela passa a ser a suplente da
427 CORAS. Nessa eleição que vamos ter também tem uma região que está colocando dois suplentes.
428 Então, esse é o sistema; mas eu queria fazer uma convocação, ou até uma sugestão, que a gente
429 solicitasse à Secretaria um levantamento de todas, estamos em novembro, de como foi este ano para
430 a gente repassar para as regiões. Claro, a validade aqui, digamos assim, de fazer cumprir o
431 Regimento, pode ser daqui para frente, mas é importante nós passarmos a todos o para trás também,
432 como foi. Vocês concordam com isso? A gente solicita o levantamento, porque tem Conselheiro
433 que vai saber, se foi Conselheiro a partir de tal período, não poderia estar. Aí é a justificativa. Então,
434 poderíamos fazer esse levantamento, tanto sociedade civil quanto Governo, porque nós temos mais
435 um ano pela frente. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Eu acho que ajuda a legitimar a frequência
436 que as Entidades têm que ter nas reuniões da CORAS para ter o certificado. Então, o compromisso
437 tem que ter. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É seqüencial. **Sra. Presidente:** Vamos
438 encaminhar. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Então, o encaminhamento é esse, que a
439 Secretária faça um levantamento do número de reuniões ordinárias e extraordinárias e o número de
440 presenças de todas as regiões e secretarias. **Sr. Manolo Cachafeiro:** Eu acho que tu vais ter uma

441 relação de reuniões com as datas, mas entre elas tem que dizer assim: *dia tal não houve reunião por*
442 *falta de 'quorum'*. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Sim. Nós temos tudo registrado. **Sra.**
443 **Josiane S. Cardoso:** Mas vai ser pela região, não pelo Conselheiro? **Sra. Iara de Fátima Bueno**
444 **da Rosa:** Não, nós vamos fazer pelos Conselheiros, se o Conselheiro não vem e não tem outro que
445 venha. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** É por região de qualquer jeito, porque ela tem que acionar o
446 suplente. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Vamos mostrar, por exemplo, a Região Centro,
447 digamos, houve dez reuniões, em oito reuniões a Iara veio e em duas a Míriam veio, ou vice-versa, é
448 isso que tem que constar. **Sra. Presidente:** Não importa se é o Titular ou o Suplente, a região está
449 representada. Agora, se não vem nenhum deles a região está ausente. Pode justificar, mas a região
450 não está presente. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Justificar, na verdade, não está justificado,
451 hoje está-se considerando, mas não vamos mais. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** E o Suplente,
452 então, dentro desse critério que eu queria chegar, o Suplente não justifica mais, porque como a
453 região ou o órgão estará representado, por exemplo, eu a iara sempre estamos nas reuniões, eu sou a
454 Suplente, se eu não venho ligo para cá e justifico, digo porque, mesmo sabendo que a Iara vai estar
455 presente. A partir desse raciocínio, e era isso que eu queria entender, eu não preciso mais, porque na
456 medida que eu sei que a região estará presente não preciso mais justificar. **Sra. Iara de Fátima**
457 **Bueno da Rosa:** Até porque o Suplente não vota. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Até, então, a
458 gente justificava. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu sei, mas não existe essa necessidade. Na
459 prática, o que acontece hoje? A gente sempre vem, mas o dia que eu não posso justifico: *Míriam,*
460 *segura lá porque eu não vou.* Vocês podem ler no corpo do *e-mail* que vocês recebem. **Sr. Manolo**
461 **Cachafeiro:** O bom seria que nós tivéssemos um espaço para colocar todos os 92 Conselheiros,
462 porque a discussão é interessante. O bom seria que todos viessem, porque a discussão enriquecesse.
463 **Sra. Presidente:** É isso que a gente tem incentivado, independente dos Titulares vierem, que os
464 Suplentes também venham. Lá na linha 499, tem ali: *Ele não aceita retirar para outro espaço;* tem
465 que acrescentar *ele* ali. E na linha 500: *Realocar o recurso;* porque ficou *realocar recurso*. Na linha
466 670: *A questão que não nos compete, mas no projeto aparece;* colocar o *não*, estávamos dizendo
467 que não apareciam as salas: *No projeto não aparece.* Mais alguma questão em relação à ata? Nós
468 também precisamos definir sobre todas as questões que o Manolo levantou. Há concordância?
469 Concordam com as questões levantadas pelo Manolo? **Sra. Irilde B. da Silva:** Eu concordo, mas
470 tem que avisar para a região, e se não tem outro? **Sra. Presidente:** Nós vamos ter conversar sobre a
471 tua região separado. Nós vamos ter que ver com a região uma outra pessoa para te auxiliares. Então,
472 isso nós vamos ter que encaminhar. Então, quem concorda com todas as questões levantadas na ata,
473 por favor, levante a mão? Alguém é contra? Alguma abstenção? Então, está aprovada a ata com
474 todas as alterações aqui levantadas e com as sugestões encaminhadas pelo Manolo. **2. Prestação de**
475 **Contas da FASC.** O nosso outro ponto de pauta é a questão da prestação de contas. Esta prestação
476 de contas nós retiramos de pauta na Plenária passada, porque não havia chegado a documentação.
477 Essa documentação veio no dia 1º de novembro, à tarde, véspera de feriado, então, não houve tempo
478 hábil para verificar toda essa documentação. Portanto, nós estamos naquela mesma questão da
479 Plenária passada, nós vamos ficar olhando sem saber está correto ou não. A Comissão de Finanças
480 tem que olhar a documentação para ver se realmente fecham os dados, porque o que está sendo dito
481 é que os dados que tinham sido encaminhados não eram os dados oficiais, eram dados preliminares,
482 por isso não fechado. Então, para nós sabermos se realmente era isso, nós precisamos analisar.
483 Portanto, ela vai ter que aguardar, essa é a sugestão da Mesa, porque não vai resolver de nada nós
484 ficarmos aqui sem conseguir encaminhar praticamente nada. Nós vamos nos debruçar aqui, não tem
485 nem espaço para todos manusear as planilhas, enfim, não tem como nós destrinçarmos isso agora.
486 **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Podemos disponibilizar essa documentação para a Comissão
487 de Finanças para fazer essa análise. **Sra. Presidente:** Em estando ok vem para a próxima Plenária.
488 Pode ser? Ok. Tem uma outra questão que nós estamos pensando, de chamar uma reunião com a
489 sociedade civil, com os Conselheiros da sociedade civil. Por quê? Porque nós achamos que temos

490 algumas questões que precisamos discutir. Para os Conselheiros do Governo que estão aqui, não é
491 nenhuma discriminação, não é querer excluir, mas eu acho que nós, enquanto sociedade civil,
492 precisamos dar uma conversada. E a sugestão que a gente tem é de ser na próxima segunda-feira, a
493 não ser que vocês tenham outra sugestão. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Nós não fizemos
494 nenhuma reunião com a sociedade civil este ano. **Sra. Marister da Cunha John:** E não poderia ser
495 mais cedo? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Depende das pessoas. Alguém tem a sugestão de
496 que seja mais cedo? **Sra. Presidente:** Ou outro dia? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Nós
497 poderíamos marcar para as 18 horas e todos estarem aqui. Nós não vamos ficar discutindo até 10
498 horas da noite. O que vocês acham? **Sra. Presidente:** Às 18 horas, então. É só a sociedade civil.
499 *(Encerra-se a reunião às 19 horas e 50 minutos).*